

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Relação entre índice de massa corporal e uso de medicamento para artrite/artrose

AUTOR PRINCIPAL: Pablo Pasqualotti

CO-AUTORES: Fhaira Petter da Silva

ORIENTADOR: Adriano Pasqualotti

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, entre 2010 e 2050 o número de idosos nos países em desenvolvimento vai mais do que dobrar. Manter a autonomia e independência durante esse processo é fundamental, pois o envelhecimento físico e cerebral é inevitável (CUNHA; MAYRINK, 2011). Pelo menos 85% das pessoas com idade superior a 70 anos apresentam diagnóstico radiológico de osteoartrose (artrose), enquanto que 6% da população do Brasil possui alguma doença reumática. A artrose acomete tanto homens quanto mulheres enquanto que a artrite apresenta maior incidência nas mulheres, a chance de adquirir alguma dessas doenças aumenta com a idade e o peso, elas possuem como principais sintomas dor e inchaço articular (FRANCO et al., 2009). O objetivo do estudo foi verificar a relação entre índice de massa corporal (IMC) e consumo de medicamentos para artrite/artrose de pessoas participantes de grupos de convivência.

DESENVOLVIMENTO:

Este texto apresenta os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvidas no Mestrado em Envelhecimento Humano, vinculada ao projeto intitulado “Efeitos de treinamento com jogos interativos na capacidade funcional, processos cognitivos e marcadores inflamatórios de pessoas idosas”. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UPF, sob o protocolo 933.586.

A pesquisa é do tipo transversal, descritivo/analítico e populacional. A população é composta por pessoas participantes de grupos de convivência da Coordenadoria de Atenção ao Idoso (DATI) de

Passo Fundo/RS. Não foram empregadas técnicas de amostragem ou para o cálculo da amostra. Os participantes responderam um questionário contendo variáveis sociodemográficas, fatores de risco, estado nutricional e uso de tecnologias. Os dados foram analisados por meio da linguagem R 2.15.1. Para a análise dos dados foi utilizado o teste t de Student. O nível de significância utilizado nos testes foi $p \leq 0,05$.

A pesquisa compreendeu 850 adultos e idosos, sendo que 739 (86,9%) são mulheres; a média de idade foi de $67,9 \pm 8,0$ anos; quanto ao grau de instrução, 339 (42,1%) estudaram até 4 anos, 367 (45,6%) 5 a 10 anos e 99 (12,3%) 11 anos ou mais; com relação à renda, 586 (71,9%) recebem até R\$ 1.575,99; quanto ao estado marital, 62 (7,3%) são solteiros, 338 (39,8%) são casados, 100 (11,8%) relatam estar separados/divorciados, 348 (40,9%) são viúvos; quanto a viver acompanhado, 524 (63,0%) indicaram que vivem com alguém.

Quanto à relação entre IMC e uso de medicamento para artrite/artrose, as 242 (29,9%) que tomam medicamento apresentaram média de IMC igual a $28,8 \pm 4,61$ enquanto que as 567 (70,1%) pessoas que não tomam medicamento apresentaram média de IMC igual a $27,1 \pm 4,30$. O teste t Student indicou diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,001$) (Figura 1).

De acordo com o Ministério da Saúde, 73,1% das pessoas com idade acima de 65 são fisicamente inativas, o que pode conduzir a uma capacidade funcional reduzida, perda de qualidade de vida, aumento das doenças, obesidade e mortalidade (CUNHA; MAYRINK, 2011). Os hábitos alimentares dos adultos mais velhos estão associados as suas condições de saúde. Uma dieta equilibrada e variada, rica em frutas e vegetais e pobre em gordura saturada, carne, cereais refinados e doces, é importante no atendimento das necessidades de nutrientes e prevenção ou controle de doenças crônicas (KRUG et al., 2015). Para a promoção da saúde é importante considerar as atividades físicas que as pessoas realizam, bem como os fatores facilitadores e uma alimentação saudável. Com o sobrepeso aparecem as comorbidades, limitações e diminuição da expectativa de vida (CASTRO et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Índice de massa corporal elevado intensifica o uso de medicamento para artrite/artrose de pessoas de meia idade e idosas. O sobrepeso tende a potencializar a ocorrência de doenças musculoesqueléticas.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. M. C. et al. Comorbid depression and anxiety symptoms in chronic pain patients and their impact on health-related quality of life. *Revista de Psiquiatria Clínica*, Salvador, v. 38, n. 4, p. 126-129, 2011.

CUNHA, L. L.; MAYRINK, W. C. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. *Revista da Dor*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 120-124, 2011.

FRANCO, L. R. et al. Influência da idade e da obesidade no diagnóstico sugestivo de artrose de joelho. *ConsciEntiae Saúde*, São Carlos, v. 8, n. 1, p. 41-46, 2009.

KRUG, R. D. R. et al. Perception of the older adults regarding the practise of physical activity and healthy eating. *Revista de la Universidad Industrial de Santander*, v. 47, n. 2, p. 115-124, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 933.586

ANEXOS

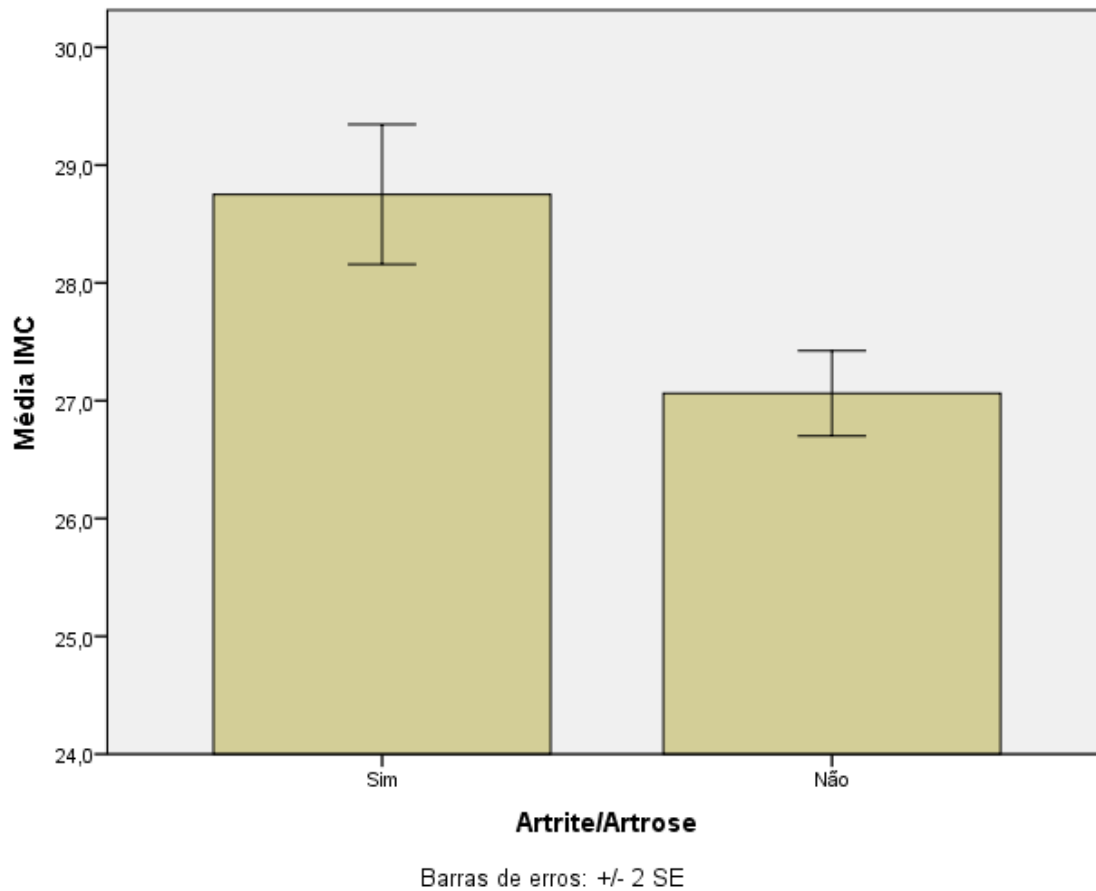


Figura 1. Relação entre média de IMC e uso de medicamento para artrite/artrose de pessoas de meia idade e idosas participantes de grupos de convivência da Coordenadoria de Atenção ao Idoso (DATI), do município de Passo Fundo/RS, 2015. Teste t Student para grupos independentes. Diferença significativa para um $p \leq 0,05$. As barras representam o erro padrão da média.